

ASSOCIAÇÃO DO PORTO DE PARALISIA CEREBRAL

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2017

APPC PORTO

Rua Delfim Maia, 276
4200-253 Porto
T. 225 573 790
direcaoporto@appc.pt

APPC GONDOMAR

R. D. Francisco D'Almeida, 153
4420-425 Gondomar
T. 224 641 531
direcaogondomar@appc.pt

APPC CENTRO DE REABILITAÇÃO

Alameda de Cartes, 192
4300-008 Porto
T. 225 191 400
direcaocentrodereabilitacao@appc.pt

MENSAGEM DA DIREÇÃO

O presente ciclo de planeamento estratégico terminará no próximo ano (2017).

Os objetivos definidos para o triénio estão em alinhamento com os objetivos dos serviços. Globalmente o plano estratégico encontra-se com 65% dos objetivos em desenvolvimento e nalguns deles podemos registar que os resultados esperados foram já alcançados.

Por isso, no próximo ano será fundamental manter o alinhamento dos serviços, quer ao nível da qualidade das respostas e soluções, quer ao nível da estratégia e dos objetivos comuns, em cumprimento da missão e em concordância com as políticas da APPC.

Como preocupações fundamentais registamos a necessidade de encontrar solução para o estado degradado da atual sede administrativa, onde se desenvolvem diariamente atividades de ocupação para 25 adultos com paralisia cerebral. Apesar dos passos dados junto da autarquia e da cedência do terreno para edificação de novas instalações, do projeto arquitetónico realizado, ainda estamos aquém de ver iniciado este objetivo. Naturalmente por dificuldades ao nível das oportunidades para aceder ao financiamento. Para resolver no imediato as condições atuais, iremos deslocar algumas das atividades para as instalações do Centro de Reabilitação e Casa da Maceda. No entanto esta é uma solução precária e temporária, que exigirá enorme esforço de todos no sentido de facilitar esta integração dos serviços, clientes e colaboradores, e que não nos permitirá responder adequadamente às exigências legais para instalações de um serviço como o Centro de Atividades Ocupacionais. Paralelamente será essencial manter a pressão junto dos serviços de ação social da autarquia e junto dos serviços distritais da segurança social, no sentido de nos ser cedido um espaço para a instalação provisória do Centro de Atividades Ocupacionais que atualmente se encontra no edifício da Rua Delfim Maia. Temos como expectativa de que esta solução será melhor do que manter os nossos clientes no local atual, onde os rigores do inverno obrigam à utilização de aquecimento inadequado, quer para a segurança quer para a saúde dos mesmos. Acreditamos que esta mudança trará também a diminuição da enorme taxa de frequência de acidentes de trabalho dos colaboradores que desempenham funções em Delfim Maia. Apesar dos sucessivos investimentos em equipamentos que facilitam as transferências e a mobilidade das nossas pessoas com paralisia cerebral e das formações contínuas para os colaboradores que prestam o apoio direto acerca da crucial importância de utilizar boas práticas ergonómicas na prestação de apoio de terceira pessoa, estamos cientes de que esta taxa de frequência de acidentes de trabalho resulta em grande medida das condições do espaço físico atual.



Durante o próximo ano é fundamental desafiar os nossos parceiros para desenvolverem, em cooperação com a APPC, atividades de carácter inclusivo, de mais diversa natureza, com o intuito de colocar os assuntos relativos à deficiência no centro do pensamento e da ação do tecido político e socioeconómico português.

Manter a APPC na senda da excelente qualidade dos serviços prestados, deve ser alvo da energia das equipas e da gestão dos restantes meios e materiais. Para isso, aumentar os movimentos internos participados de melhoria contínua, desburocratizar os processos de trabalho e informatizar todos os registos dos clientes e serviços são caminhos a trilhar, para se garantir a qualidade e a satisfação dos nossos clientes, familiares ou significativos, mas também dos nossos financiadores e outros parceiros.

Do ponto de vista financeiro, no que respeita às contas correntes, a APPC atingiu algum equilíbrio porque, tendencialmente, para cada novo projeto são sempre projetados os respetivos custos e ganhos. Portanto é claro para o desenvolvimento da organização a importância crescente que deve ter a diversificação das fontes de financiamento, para lá das clássicas participações das tutelas estatais, por via dos acordos de cooperação.

Em 2017 irão ser colocadas no terreno iniciativas cuja intenção é de aumentar as competências dos cuidadores naturais das pessoas com deficiência, quer ao nível do saber fazer como do saber ser. A par disto também a participação dos nossos clientes e famílias será objeto de ações específicas que passarão pela constituição de novas comissões de representantes dos clientes e ou significativos, de modo a que, na operacionalização diária das respostas, haja uma real aproximação às necessidades e expectativas de todos.

Tal será possível graças ao empenho, sentido de compromisso, paixão e entusiasmo dos nossos recursos humanos, a par das sugestões, críticas, incentivos e opiniões dos nossos clientes e parceiros.

Transformar a vida com experiências positivas, compreender e combater o sentimento de solidão ou de isolamento dos pais, ajudar a criar as oportunidades para todos, demonstrar a riqueza contida nas dimensões de cada ser humano e acreditar numa sociedade mais justa, complexa e diversa, serão as inspirações que nos continuarão a orientar.

Porto, 27 de Outubro de 2016

A Direção

PLANO ESTRATÉGICO - METAS E AÇÕES:

A definição do Plano de Atividades para 2017 segue o estabelecido para o Plano Estratégico cujo espaço temporal é de 3 anos, com início a 2015 e término em 2017. Assim, fazem parte do presente Plano as metas estabelecidas para os quatro níveis de atuação da APPC, sendo estes :

- desenvolvimento e aprendizagem dos recursos humanos;
- processos internos de trabalho;
- resultados financeiros;
- satisfação dos nossos clientes

Para cada um destes níveis um conjunto de metas esperadas foram delineadas em função dos contributos recebidos dos clientes e famílias - expressos nos questionários de satisfação ou nas reuniões com as equipas,, dos parceiros através da análise conjunta das mais valias resultantes destas parcerias para a prestação dos serviços, dos financiadores a partir do acompanhamento técnico anual e da satisfação com os resultados obtidos e das alterações legislativas que orientam a atividade das organizações da Economia Social.

A seguir apresentam-se as referidas metas por níveis de atuação, respetivo estado (resultado alcançado) até junho do presente ano e as iniciativas que nos comprometemos a concretizar em 2017



DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	Efetivado até à data	A concretizar em 2017
	Qualificar as equipas de apoio direto	Até 2017, 90% dos colaboradores de apoio direto frequentarão ações de formação (também em Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC, prestação de apoio de 3ª pessoa e qualidade de vida).	68%	Manter-se-á a aposta na formação interna de 91 dos 101 colaboradores de apoio direto em Plano de formação, nas áreas de domínio de TIC; prestação de apoio de 3ª pessoa. e promoção da qualidade de vida dos clientes.
	Apostar na modernidade da intervenção das equipas técnicas	Em 2017, 60% do total das intervenções técnicas com os clientes com deficiência, dos 0 aos 18 anos, ocorrerão nos contextos naturais de vida.	49%	Reforçaremos as intervenções em contextos naturais de vida através da equipa APPC participação, que se irá juntar às equipas locais de intervenção precoce e à equipa do centro de recursos para a inclusão
	Profissionalizar e qualificar a gestão	Em 2017 cada colaborador com responsabilidades de gestão de topo (Diretores, Gestores de Projetos e Assessorias Técnicas) terão realizado 100h de formação nos domínios da sua atuação.	450 h	Manteremos as iniciativas que visem a qualificação dos órgãos de gestão, recorrendo também às parcerias de voluntariado para a qualificação como as com a EDP Gás Distribuição ou a Fundação Montepio
	Melhorar as condições de trabalho dos colaboradores	Em 2017 diminuirão para 1/3, o nº de baixas por acidentes de trabalho (at), decorrentes da prestação de apoio	21	Dado extremamente preocupante. A tendência dos últimos 2 anos revela um aumento das baixas por acidentes de trabalho, sendo que o grupo de colaboradores com maior incidência é a equipa do CAO Delfim Maia. Em setembro de 2016, registaram-se já 24 AT dos quais, 18 são da equipa da Unidade Porto. Consideramos que algumas iniciativas particulares devem ser tomadas para travagem desta situação, nomeadamente através da reinstalação de clientes e colaboradores de Delfim Maia.
	Todos os colaboradores de apoio indireto frequentarão formação em TIC;	24	Manteremos em Plano de Formação o desenvolvimento de competências de domínio das TIC para os colaboradores dos serviços gerais, da manutenção e os de atendimento (57 colaboradores previstos)	
	Todos os colaboradores de apoio direto e indireto frequentarão formação em ergonomia.	10	As questões relacionadas com a ergonomia e os conhecimentos de utilização equilibrada da mecânica do corpo associada ao suporte dado pela tecnologia são fundamentais para evitar e prevenir lesões e doenças profissionais. Mas tratando-se de mudar culturas de “saber fazer” e mentalidades de “saber estar e ser”, é prioritário incluir no Plano de Formação a qualificação de todos neste domínio específico.	

PROCESSOS INTERNOS DE TRABALHO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	Efetivado até à data	A concretizar em 2017
	Aproximar parceiros estratégicos	Em 2017 a satisfação dos parceiros estratégicos atingirá os 95%.	98%	Apesar de termos superado o programado, esta é uma meta que deve merecer a nossa atenção numa base anual e em continuidade. A identificação dos elos de ligação com cada parceiro e avaliação consistente das mais-valias decorrentes de cada parceria, servirão como garantia da manutenção destes níveis de satisfação.
	Inovar na intervenção	Em 2017 todos os clientes de pelo menos dois serviços, possuirão um projeto de vida articulado entre os mesmos.	16	O trabalho desenvolvido é de cooperação entre as equipas dos vários serviços e pretende-se que cada cliente disponha apenas de um plano individual de objetivos construído e conhecido por todos os intervenientes – gestor de caso, técnicos de referência, cliente e família ou outros significativos. A meta programada em 2014 para este triénio tinha uma ambição moderada e calculada para os serviços CAO e UR. Mas colaboração contagiante das equipas permite nos ambicionar ultrapassar a meta proposta em 2017.
	Criar gabinete de projetos	Este Gabinete será constituído até 2017 e com 6 projetos submetidos até ao final do triénio.	5	O grupo instalador deste gabinete encontra-se a desenhar o seu próprio subprocesso de trabalho a par de algumas candidaturas a projetos já submetidas. A partir da identificação das linhas de apoio financeiro e do levantamento de necessidades e crescimento potencial dos serviços.
	Promover campanhas de mecenato e fundraising	Angariar mecenas, patrocínios ou fundraising num valor de 60 mil euros até 2017.	55 877,00 €	Faltará muito pouco para chegar aos 60 mil euros de fundraising. Em 2017 as equipas e os serviços vão focalizar a sua atenção no desenvolvimento de uma ação de angariação de fundos por cada Unidade Orgânica – estabelecendo prioridades de desenvolvimento de projetos. Por exemplo todas as Unidades carecem no próximo ano de obras de manutenção e conservação dos espaços, mas esta situação coloca-se com urgência na Casa da Maceda (casas de banho) e na Villa Urbana (chão nos apartamentos e continuação na substituição dos autoclismos). No Centro de Reabilitação a angariação de fundos permitirá requalificar o recinto da piscina.
	Desburocratizar os processos de trabalho	Até 2016 todos os processos e políticas serão revistos; Até 2017 todos os colaboradores apresentarão 1 Oportunidade de Melhoria, para a desburocratização.	14 A realizar	Esta meta estará cumprida no presente ano. Acresce a esta necessária revisão e melhoria dos processos de trabalho a introdução de mais projetos LEAN sendo que um deles é o dos processos internos. Embora esteja presente nos objetivos de desempenho para os elementos enquanto objetivo de equipa, este continuo movimento de melhoria dos nossos serviços não vai abrandar e a partir de março de 2017 a APPC possuirá um plano de melhoria anual onde se espelhem as oportunidades de melhoria propostas por todos os serviços e respetivas equipas de colaboradores, depois de ouvidos os clientes, famílias e outros parceiros.

	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	Efetivado até à data	A concretizar em 2017
PROCESSOS INTERNOS DE TRABALHO	Apostar nas TIC	Até 2017 todos os registos relativos aos clientes serão informatizados;	A realizar	Apesar da meta surgir com resultado nulo, estamos internamente a dar grandes passos para tudo ser informatizado - quer o que se relaciona com os nossos clientes, quer o que se relaciona com ferramentas de gestão.
		Todas equipas possuirão pelo menos dois novos computadores;	17	Contadas as equipas (por referencia as de 2014) ambicionamos dotar as 36 equipas das ferramentas informáticas para que possam aumentar a eficácia do seu trabalho.
		100% Colaboradores terão acesso a todas as ferramentas disponibilizadas informaticamente.	100%	Todos os colaboradores possuem endereço eletrónico e password de acesso à intranet. Mais de 80% dos colaboradores acede diariamente ao seu mail e agenda eletrónica de trabalho. As equipas diariamente atualizam registos relativos à prestação dos serviços aos clientes.
	Manter o SGQ, alargando nível excelência a todos serviços	Incluir todos os serviços no processo de renovação da certificação para nível II (auditorias internas anuais).	12	Para todos os serviços existe uma definição de processo ou subprocesso com respetivos responsáveis pelo cumprimento dos procedimentos, instruções de trabalho e formulários, mas também pela monitorização dos resultados, planeamento e revisão com todas as partes interessadas. A próxima auditoria já se inscrevem para o nível de excelência todas as respostas sociais da APPC.

	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	Efetivado até à data	A concretizar em 2017
DIMENSÃO FINANCEIRA	Criar condições para negócios	Criar 2 novos negócios até 2017.	A realizar	Algum esforço tem vindo a ser dedicado à máxima rentabilização de atividades e espaços existentes – da lavandaria, serviços de jardinagem, espaço de piscina e ginásio. Mas é preciso dar um passo mais e procurar instalar outras fontes de rendimento.
	Diversificar financiamentos anuais (verbas do setor privado, donativos, consignações, venda de produtos, quotizações e projetos)	Atingir 10% do valor do total do ativo no triénio.	Em 2015 112.220,90 €	Tendo por referência o valor do ativo em 2014 (3.476 673,53 €), o valor expetável a realizar é de 347.667,40€. A 31 dezembro de 2015 realizámos já, 1/3 desta meta.
	Otimizar custos e recursos	Manter a tendência entre rendimentos e gastos dos últimos anos (variação positiva ou negativa de 2%).	- 2,19%	Em 2015 obtivemos um resultado de crescimento, verificado por um aumento de 9% nos gastos para um aumento de 11% nos rendimentos. Isto em resultado dos novos projetos como o refeitório social, a creche, as equipas de Intervenção precoce, os aditamentos aos projetos da FAPPC, os cursos profissionais aprovados e os projetos aprovados pelo INR . Tudo isto situações que, aquando da elaboração do orçamento, não eram efetivas. Por comparação das contas entre 2014 e 2015, o total de gastos aumenta 4,7% relativamente a 2014 e os rendimentos têm em 2015 um acréscimo de 1,5% em comparação com o ano anterior.
	Manter as verbas do setor público	Manter o volume financeiro anual das verbas provindas do setor público.	3.291.697 €	Tendo por referência o valor realizado em 2014= 3 037 276,75€, relativo apenas às verbas dos acordos de cooperação com a Segurança Social, considera-se este objetivo superado. Em 2015 foi firmado mais um acordo para 20 crianças (em Creche).

	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	Efetivado até à data	A concretizar em 2017
DIMENSÃO DOS CLIENTES	Apoiar e informar cuidadores	Até 2017, 90% dos cuidadores receberão formação/informação acerca das necessidades e direitos dos clientes atendidos.	A realizar	Este objetivo irá merecer especial atenção, com um programa formativo especialmente pensado para os cuidadores nas diferentes idades. A partir da experiência da Academia de Pais iremos alargar este programa a todos os cuidadores, com sessões em todos serviços.
	Maior participação clientes nas tomadas de decisão sobre sua vida	Clientes e famílias atingirão 90% de satisfação quanto à sua participação nas tomadas de decisão.	96%	Os resultados expressos nos inquéritos realizados aos clientes e famílias, relativamente à sua satisfação com as oportunidades dadas para participar nas tomadas de decisão dos serviços, quer ao nível do planeamento, quer ao nível das sugestões ou reclamações, em 2014 eram de 94%. Desejamos manter esta tendência crescente para o próximo ano, com novas iniciativas promotoras da participação.
	Promover um ambiente facilitador da inclusão	85% dos parceiros da APPC terão iniciativas facilitadoras da inclusão (pelo menos uma).	A realizar	Será uma das iniciativas transversais a todos os serviços e respetivos parceiros.
	Crescimento para novos serviços e/ou produtos (novo edifício)	Em 2017 iniciar-se-á a construção do COR.CCB	A realizar	Apesar do projeto de arquitetura e da existência de local para implementação do projeto, temos como expectativa a possibilidade de inscrever esta necessidade no mapeamento das necessidades de respostas sociais ainda não realizado pelo Ministério da Segurança Social. Sem isto muito dificilmente haverá lugar a apoio financeiro para edificar a nova sede/ Cao.
	Manter todos serviços e respostas sociais	Mantêm-se todos os serviços com acordo com Instituto de Segurança Social, IP; também para os serviços com contratualização com o IEFP e Ministério da Educação.	22	Indicador estável e com ligeira tendência crescente já apesar de não termos aumentado em número as respostas sociais existentes, aumentamos em número de clientes atendidos, nomeadamente ao nível do contrato de associação com o IEFP para o emprego e qualificação de pessoas com deficiência e ao nível do CAO ambulatório. Recebemos convite para aumentar o numero de equipas de intervenção precoce (mais uma para concelho da Maia), ao qual acedemos e cujo resultado ainda estamos a aguardar.
	Consolidar a identidade institucional	Aumentar em 5 pontos a pontuação obtida na certificação de excelência da APPC.	A realizar	À data de realização do presente plano ainda não sabemos desfecho da renovação da certificação do nível de excelência de todos os serviços (programada para dias 28 e 29 de novembro). Mas sabemos e temos trabalhado nos últimos dois anos nesse sentido, para que todos os serviços e Unidade Orgânicas sejam submetidas a esta revalidação.

Ao nível dos Planos de Atividades dos Serviços e do Plano Anual de Atividades Sociais e Comunitárias da APPC, por isso ao nível da operacionalização do planeamento estratégico, salientam-se para 2017 as seguintes iniciativas:

O Festival Extremus que se realizará em Outubro, com espetáculos para público infantil a realizar no teatro Campo Alegre e espetáculos noturnos e matinés no Teatro Helena Sá Costa.

Relativamente às estreias do “Era uma vez...teatro”, programamos a estreia de nova produção para julho de 2017 e duas outras para o público infantil e juvenil - em março e maio de 2017.

No programa Cultura e Lazer, iremos manter e duplicar os passeios para famílias e cuidadores face ao número de solicitações recebidas por parte das nossas famílias.

Também o campo de férias do Centro de Recursos para Inclusão destinado aos alunos com necessidades especiais de educação que são alvo do apoio da APPC durante todo o ano letivo, vai realizar-se, repetindo o modelo de cooperação e atividades partilhadas com as crianças que são clientes regulares do Centro de Atividades de Tempos Livres.

As festividades de calendário nacional serão de manter pelos vários serviços como sejam - Festa de Carnaval, Festa de S. João, Rusgas de S. João, Magusto, Festa de Halloween, Dia Internacional da Deficiência e a Festa de Natal.

O Dia Nacional da Paralisia Cerebral - 20 Outubro, irá ser marcado pela atribuição do prémio Pinto Viana para os trabalhos académicos de investigação, realizados em torno da Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência, celebrado como habitualmente em parceria com a Faculdade de Direito da Universidade do Porto.

Resultante da avaliação de impacto positivo das atividades realizadas no presente ano, serão mantidas os dias de: “Conquistar um sorriso”, o Dia Mundial da Dança, os dias do Pai, da Mãe e dos Avós, o Dia V(oluntário) com troca de funções, os fins de tarde da “Villa ao pôr-do-sol”, o Chá dançante do dia internacional do idoso, o S. Martinho, o Dia Internacional do Voluntariado, a Ceia Natalícia da Villa, a Festa da Família e as comemorações do Dia da Criança, entre outros.

Retomaremos o plano “Saber mais” com várias sessões ao longo do ano, desta feita sob o tema da Educação e Desenvolvimento Humano, também com sessões especialmente dedicadas aos pais e cuidadores significativos.

Naturalmente as atividades de Campo de Férias, Acolhimentos Temporários, Época Balnear ir-se-ão manter nos mesmos moldes, mas melhorando a gestão dos recursos (humanos e materiais) afetos. Isto é, articulando o planeamento no calendário anual entre todos os centros de atividades ocupacionais.

No que respeita à atividade desportiva, manteremos a participação dos nossos atletas no calendário desportivo das modalidades Boccia e Tricicleta. Temos por ambição aumentar a diversidade de atividades desportivas para os jovens adultos com deficiência a frequentar o CAO ambulatório e iremos articular, quer com a Paralisia Cerebral - Associação Nacional de Desporto, quer com os clubes locais (por exemplo com o Futebol Clube do Porto), a reativação da prática das modalidades desportivas adaptadas, como o Boccia, especialmente para as camadas infantis e juvenis.

Continuaremos a apostar no Emprego e Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade, com uma equipa inteiramente dedicada a estas questões - mantendo a atividade do Gabinete de Inserção Profissional inclusivo com parcerias com os Centros de Emprego Porto, Matosinhos, Maia, Valongo e Gondomar, mas também disponibilizando mais um curso de formação profissional, aumentando o número de clientes nas medidas de informação, avaliação, orientação e qualificação e o emprego, nas medidas de apoio à colocação e pós-colocação em posto de trabalho.

No reforço às competências parentais e de outros cuidadores, familiares ou não, pretendemos lançar o encontro nacional de pais para pais, com o apoio e a parceria das redes de cuidadores já existentes.

Em maio iremos publicamente debater os resultados da intervenção em contexto educativo, segundo o modelo este ano iniciado nos Agrupamentos de Escolas /Escolas parceiros do Centro de Recursos para a Inclusão APPC.

Manteremos o foco no desenvolvimento de novos projetos, que nos permitam desenvolver inovação ao nível das nossas respostas sócio-educativas, para as crianças com e sem necessidades educativas especiais, tais como o Playground Digital com o apoio financeiro do Grupo Auchan.

Antecipando exigências da conjuntura atual, no próximo ano iremos consolidar a modernização do Centro de Reabilitação, com o desenvolvimento do trabalho das novas equipas - de intervenção precoce, de promoção da participação, de bem-estar ou de prescrição de produtos de apoio. Manteremos a articulação com os centros hospitalares para que os nossos clientes possam usufruir de consultas de especialidades médicas no próprio Centro de Reabilitação, com custo zero, bem como a qualificação dos profissionais (incluindo os professores e educadores), das famílias e das pessoas com paralisia cerebral na utilização de comunicação alternativa e aumentativa, com recurso à alta e baixa tecnologia. Tudo isto à luz dos mais recentes e inovadores conceitos de capacitação das famílias, do empoderamento e autodeterminação das próprias crianças, jovens e adultos com deficiência desde as mais juvenis idades. Com a preocupação de medir resultados que evidenciem os efeitos da intervenção das equipas, as melhorias na vida das pessoas, criando a base argumentativa para a evolução permanente da qualidade das intervenções e a difusão e partilha destes resultados com os Centros congéneres, nacionais ou estrangeiros.

O modelo de qualidade de vida da Organização Mundial de Saúde (OMS) que a APPC e as suas equipas adotaram e preconizam, colocará em evidência as várias dimensões de realização do indivíduo, independentemente da sua funcionalidade e guiará em 2017 as intervenções dos nossos profissionais. Cada cliente acompanhado e respetiva família, encontrará o espaço de reflexão e de participação para que, em estreita cooperação, sejam definidas as linhas orientadoras de intervenção, individual ou grupal. Os resultados obtidos já este ano e no próximo, no que respeita à taxa de concretização de objetivos individuais, permitirão criar a base da análise crítica ao modelo adotado.

O ano de 2017 encerra o ciclo do triénio 2015-2017. O formato de um planeamento de médio prazo (em ciclos de 3 anos), nomeadamente os resultados daí advindos, bem como o impacto interno e externo da e na organização, deverá merecer a análise e avaliação da Direção, já que se trata de um procedimento de gestão que, a partir do final do próximo ano, terá sido usado em ciclos consecutivos ao longo dos últimos seis anos.

Porto, 27 de Outubro de 2016

A Comissão Executiva da Direção

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2017
Vendas e serviços prestados	397 901,20
Subsídios, doações e legados à exploração	4 036 909,11
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-18 382,29
Fornecimentos e serviços externos	-1 068 846,89
Gastos com o pessoal	-3 441 699,59
Outros rendimentos e ganhos	192 957,07
Outros gastos e perdas	-6 560,39
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	92 278,22
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-158 914,40
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-66 636,18
Juros e gastos similares suportados	-6 250,24
Resultado antes de impostos	-72 886,42
Resultado líquido do período	-72 886,42

DESENVOLVIMENTO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

ORÇAMENTO 2017

(Valores em euros)

GASTOS PREVISIONAIS		
61 CUSTO M. VENDIDAS E M.CONSUMIDAS		18 382,29
61611 Gêneros Alimentares e outros	18 382,29	
62 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		1 068 846,89
6211 Exploração de refeitórios	182 696,19	
6212 Sub Contratos	6 263,27	
6221 Trabalhos especializados	31 758,60	
6222 Publicidade e propaganda	278,95	
6223 Vigilância e segurança	9 816,53	
6224 Honorários	162 028,84	
6226 Conservação e reparação	106 540,21	
6227 Serviços bancários	5 640,63	
6231 Ferramentas e utensílios	6 457,95	
6232 Livros e documentação técnica	1 650,00	
6233 Material de escritório	14 673,76	
6234 Artigos p/oferta	50,00	
6235 Material didático	8 448,05	
6238 Outros	6 068,91	
6241 Eletricidade	61 158,33	
62421 Gás	46 442,10	
62422 Gasóleo	55 596,62	
62423 Gasolina	1 510,32	
6243 Água	17 898,63	
625 Deslocações, estadas e transportes	1 481,35	
6261 Rendas e alugueres	37 340,84	
6262 Comunicação	40 137,82	
6263 Seguros	25 527,90	
6266 Despesas de representação	789,05	
6267 Limpeza, higiene e conforto	36 112,82	
6268 Outros serviços	130 032,05	
6269 Rouparia	3 334,27	
6272 Encargos de saúde	14 226,39	
6274 Recreação e desporto	3 853,33	
6278 Despesas com atividades dos utentes	51 033,22	
63 GASTOS COMO O PESSOAL		3 441 699,59
6321 Remunerações certas	2 576 473,69	
6322 Remunerações adicionais	220 891,13	
635 Encargos sobre remunerações	566 297,34	
636 Seguros de acidentes de trabalho	28 856,51	
637/8 Outros gastos com o pessoal	49 180,92	
64 GASTOS DE AMORTIZAÇÕES		158 914,40
68 OUTROS GASTOS E PERDAS		6 560,39
69 GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO		6 250,24
TOTAL DOS GASTOS		4 700 653,80
RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL		-72 886,42
TOTAL		4 627 767,38
RENDIMENTOS PREVISIONAIS		
72 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		397 901,20
721 Matrículas e mensalidades de utentes	354 941,20	
722/8 Outras	42 960,00	
75 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO		4 036 909,11
751 Do Setor público administrativo	3 600 773,46	
7511 Instituto da Segurança Social	3 308 769,24	
7512/9 Outros	292 004,22	
752/8 De outras entidades	436 135,65	
78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		192 957,07
79 JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS REND. SIMILARES		
TOTAL DOS RENDIMENTOS		4 627 767,38

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

2017

AMORTIZAÇÕES

(Valores em euros)

DESIGNAÇÃO		TAXA	ATIVOS	ATIVOS	AMORTIZAÇÕES	ÚLTIMA	ÚLTIMA	AMORTIZAÇÕES	AMORTIZAÇÕES	AMORTIZAÇÕES
			2016	2017	2015	2015	2016	2016	2017	
		1	2	3	4	5	6	7=(2 x 1)	8=(3 x 1)	9=4+7+8-(5+6)
43	Ativos Tangíveis		68 688,98	40 000,00	150 688,81	3 326,80	10 171,23	13 723,62	8 000,00	158 914,40
4332	Edifícios e outras construções	2,00%			80 956,66					80 956,66
4332	Edifícios e outras construções	10,00%			23 630,05					23 630,05
4333	Equipamento básico	16,66%	1 926,41		6 234,24	732,13	642,31	320,94		5 180,74
4333	Equipamento básico	25,00%	2 248,66		2 844,88	571,87	1 127,77	562,17		1 707,41
4334	Equipamento de transporte	20,00%	44 054,50	40 000,00	24 875,28	193,98	8 222,29	8 810,90	8 000,00	33 269,91
4335	Equipamento administrativo	10,00%			698,55					698,55
4335	Equipamento administrativo	16,66%	1 864,35		4 661,34	1 629,82	178,86	310,60		3 163,26
4335	Equipamento administrativo	20,00%	18 595,06		6 787,81	199,00		3 719,01		10 307,82
TOTAL			68 688,98	40 000,00	150 688,81	3 326,80	10 171,23	13 723,62	8 000,00	158 914,40

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL POR VALÊNCIAS E OUTRAS ATIVIDADES		CAO SEMI- INTERNATO	TRANSPORTES	CAAAPD	LAR RESIDENCIAL MACEDA	CAO AMBULATORIO
Conta	Descrição					
71	Vendas					
72	Prestações de serviços	17 012,76	3 390,29	11 658,00	23 549,74	7 181,60
721	Matriculas e mensalidades de utentes	17 012,76	3 390,29	11 658,00	23 549,74	7 181,60
722/8	Outras					
75	Comparticipações e subsídios à exploração	186 387,00	33 844,80	76 060,80	259 842,00	299 418,00
7511	Centro Regional de Segurança Social	186 387,00	33 844,80	76 060,80	259 842,00	299 418,00
7512/9	Outros					
752/8	De outros setores					
78	Outros rendimentos e ganhos				3 960,40	2 000,00
	Subtotal (1).....	203 399,76	37 235,09	87 718,80	287 352,14	308 599,60
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas					
61611	Géneros alimentares					
61-61611	Outros					
62	Fornecimentos e serviços externos:	50 735,06	9 290,13	13 927,94	48 153,49	50 902,99
6211	Exploração de refeitórios	13 914,07	193,74	435,52	12 565,50	3 584,79
6212	Sub Contratos					
6221	Trabalhos especializados	1 318,38	409,69	924,18	2 153,63	3 633,18
6222	Publicidade e propaganda					
6223	Vigilância e segurança	750,90	133,12	299,25	583,72	
6224	Honorários					12 776,46
6226	Conservação e reparação	9 398,92	2 191,19	3 553,79	13 011,08	6 850,00
6227	Serviços bancários	350,15	61,92	139,59	476,35	548,77
6231	Ferramentas e utensílios	452,17	70,59	158,67	296,43	63,32
6232	Livros e documentação técnica					
6233	Material de escritório	394,20	55,53	125,25	405,23	415,76
6234	Artigos p/oferta					
6235	Material didático					
6238	Outros					
6241	Eletricidade	2 217,05	393,03	883,54	7 772,39	
62421	Gás	374,41	66,38	149,21	533,33	
62422	Gasóleo	10 663,30	2 227,39	4 298,86	319,22	10 895,01
62423	Gasolina					
6243	Água	291,41	51,66	116,13	992,80	
625	Deslocações, estadas e transportes	197,45	13,44	30,35	103,55	119,28
6261	Rendas e Alugueres	481,89	85,32	192,05	222,33	256,16
6262	Comunicação	3 012,37	2 659,74	754,06	2 565,53	2 751,87
6263	Seguros	1 491,86	430,51	705,19	1 884,19	5 066,29
6265	Contencioso e notariado					
6266	Despesas de representação	27,68		11,01	37,61	43,32
6267	Limpeza, higiene e conforto	627,86	111,31	250,21	1 260,13	
6268	Outros serviços	1 310,81	60,56	98,84	71,19	988,75
6269	Rouparia					
6272	Encargos de saúde	1 807,36	75,03	168,69	2 642,44	78,65
6274	Recreação e desporto					2 296,40
6278	Despesas comatividades dos utentes	1 652,81		633,57	256,85	534,98
63	Gastos com o pessoal:	175 893,20	36 113,78	64 560,91	234 789,17	241 769,11
6321	Remunerações certas	129 228,95	27 308,27	48 758,20	176 209,14	181 526,07
6322	Remunerações adicionais	11 988,14	2 367,29	4 351,47	14 598,28	17 598,28
635	Encargos sobre remunerações	28 391,82	6 023,13	10 710,12	39 343,38	39 885,57
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	1 447,36	305,85	546,09	1 973,54	2 033,09
637/8	Outros custos com o pessoal	4 836,92	109,23	195,03	2 664,84	726,10
64	Amortizações	762,99	110,68	208,84	6 115,63	874,81
68	Outros gastos e perdas	306,52	36,61	82,00	368,89	197,77
69	Gastos e Perdas de Financiamento	214,00	37,80	85,31	291,09	335,39
	Subtotal (2).....	227 911,77	45 589,00	78 865,01	289 718,27	294 080,07
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	(24 512,01)	(8 353,91)	8 853,79	(2 366,14)	14 519,53

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL POR VALÊNCIAS E OUTRAS ATIVIDADES		CAO MACEDA	REABILITAÇÃO	CAO VALBOM	CATL VALBOM	LAR RESIDENCIAL VALBOM
Conta	Descrição					
71	Vendas					
72	Prestações de serviços	22 701,13		34 266,96	17 986,95	110 756,10
721	Matrículas e mensalidades de utentes	22 701,13		34 266,96	17 986,95	110 756,10
722/8	Outras					
75	Comparticipações e subsídios à exploração	190 951,20	1 183 246,20	179 650,80	30 457,44	377 952,00
7511	Centro Regional de Segurança Social	190 951,20	1 183 246,20	179 650,80	30 457,44	377 952,00
7512/9	Outros					
752/8	De outros setores					
78	Outros rendimentos e ganhos			17 300,04	3 797,28	32 726,04
	Subtotal (1).....	213 652,33	1 183 246,20	231 217,80	52 241,67	521 434,14
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas					
61611	Gêneros alimentares					
61-61611	Outros					
62	Fornecimentos e serviços externos:	51 274,48	144 494,36	60 368,35	29 562,01	112 968,78
6211	Exploração de refeitórios	10 438,07	8 747,32	13 605,36	6 821,90	46 925,32
6212	Sub Contratos				2 583,33	
6221	Trabalhos especializados	1 375,54	11 534,72	1 681,82	438,27	2 451,37
6222	Publicidade e propaganda		196,88			
6223	Vigilância e segurança	1 016,95	4 940,59	371,82	74,79	660,12
6224	Honorários		1 680,00	1 100,00	1 000,00	6 000,00
6226	Conservação e reparação	7 976,41	24 722,43	9 588,66	3 355,11	14 806,45
6227	Serviços bancários	605,51	1 784,04	329,48	66,27	584,72
6231	Ferramentas e utensílios	767,19	2 253,20	780,61	77,53	824,60
6232	Livros e documentação técnica		150,00			
6233	Material de escritório	349,04	2 074,85	468,01	95,27	341,33
6234	Artigos p/oferta					
6235	Material didático				550,00	
6238	Outros					
6241	Electricidade	4 007,62	17 969,94	5 132,39	1 563,75	10 624,84
62421	Gás	4 767,60	22 662,08	3 378,70	1 029,43	7 716,34
62422	Gasóleo	7 986,19	6 509,69	7 851,24	2 349,77	
62423	Gasolina	47,72	1 182,47			
6243	Água	416,31	1 422,53	1 266,15	832,84	5 027,31
625	Deslocações, estadas e transportes	86,00	543,23	76,56	14,39	127,09
6261	Rendas e Alugueres	515,82	1 812,23	905,07	307,03	907,88
6262	Comunicação	2 000,83	13 326,50	1 930,98	703,01	3 951,70
6263	Seguros	1 005,81	4 255,52	2 806,33	899,84	1 747,96
6265	Contencioso e notariado					
6266	Despesas de representação	28,33	137,61	74,28	5,23	46,19
6267	Limpeza, higiene e conforto	2 319,08	9 510,01	2 701,82	1 108,44	8 425,62
6268	Outros serviços	1 484,73	1 417,76	1 007,63	154,40	
6269	Rouparia			1 248,99		
6272	Encargos de saúde	2 288,47	3 863,52	1 133,63	135,00	1 441,99
6274	Recreação e desporto					
6278	Despesas comatividades dos utentes	1 791,27	1 797,24	2 928,84	5 396,40	357,93
63	Gastos com o pessoal:	185 186,43	1 053 576,73	172 459,19	44 451,17	391 227,52
6321	Remunerações certas	139 045,66	809 774,35	129 322,89	33 271,39	293 539,72
6322	Remunerações adicionais	13 020,08	55 745,41	12 295,89	3 251,08	27 751,52
635	Encargos sobre remunerações	31 007,18	175 748,41	28 874,70	7 422,98	65 474,47
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	1 557,31	9 069,47	1 448,42	372,64	3 287,64
637/8	Outros custos como pessoal	556,18	3 239,10	517,29	133,09	1 174,16
64	Amortizações	482,18	13 254,46	24 186,29	5 278,47	46 240,58
68	Outros gastos e perdas	247,08	1 914,37	1 027,41	195,72	1 727,52
69	Gastos e Perdas de Financiamento	1 178,53	1 064,68	738,60	151,40	1 242,60
	Subtotal (2).....	238 368,70	1 214 304,61	258 779,84	79 638,77	553 407,00
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	(24 716,37)	(31 058,41)	(27 562,04)	(27 397,10)	(31 972,86)

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL POR VALÊNCIAS E OUTRAS ATIVIDADES		CENTRO COMUNITÁRIO VALBOM	GRUPO AJUDA MUTUA	JARDIM DE INFÂNCIA	CRECHE	ELI PORTO ORIENTAL
Conta	Descrição					
71	Vendas					
72	Prestações de serviços	12 634,80		63 363,59	30 439,28	
721	Matriculas e mensalidades de utentes	12 634,80		63 363,59	30 439,28	
722/8	Outras					
75	Comparticipações e subsídios à exploração	53 369,88	22 003,20	146 311,20	60 859,20	69 129,12
7511	Centro Regional de Segurança Social	53 369,88	22 003,20	146 311,20	60 859,20	69 129,12
7512/9	Outros					
752/8	De outros setores					
78	Outros rendimentos e ganhos	5 606,04	2 347,68	10 679,74		
	Subtotal (1).....	71 610,72	24 350,88	220 354,53	91 298,48	69 129,12
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas					
61611	Gêneros alimentares					
61-61611	Outros					
62	Fornecimentos e serviços externos:	32 354,14	6 878,02	68 193,93	20 839,83	404,79
6211	Exploração de refeitórios	6 502,37	47,24	44 206,44	14 708,55	
6212	Sub Contratos	1 283,33		1 590,40	492,00	
6221	Trabalhos especializados	647,88	269,95			
6222	Publicidade e propaganda					
6223	Vigilância e segurança	110,42	46,24	828,62		
6224	Honorários	5 176,00	1 000,00	7 313,60	2 400,00	
6226	Conservação e reparação	4 238,80	1 146,91	1 566,82		
6227	Serviços bancários	97,89	40,39	555,56		
6231	Ferramentas e utensílios	114,45	47,91	137,65	237,91	
6232	Livros e documentação técnica					
6233	Material de escritório	140,80	58,68	380,27	29,32	
6234	Artigos p/oferta					
6235	Material didático			702,91	1 395,15	
6238	Outros	268,91				
6241	Eletricidade	2 308,65	966,78	1 320,74		
62421	Gás	1 519,81	636,44	869,45		
62422	Gasóleo	1 526,97		968,98		
62423	Gasolina					
6243	Água	1 229,57	514,90	703,41		
625	Deslocações, estadas e transportes	161,28				
6261	Rendas e Alugueres	983,43	63,43			
6262	Comunicação	525,52	498,75	850,36	317,91	404,79
6263	Seguros	937,74	133,73	1 533,79		
6265	Contencioso e notariado					
6266	Despesas de representação	7,75				
6267	Limpeza, higiene e conforto	1 636,44	561,71	748,94	360,35	
6268	Outros serviços	16,87		794,80		
6269	Rouparia			1 513,28	535,27	
6272	Encargos de saúde	199,33	83,44	194,96	35,49	
6274	Recreação e desporto	1 441,33				
6278	Despesas comatividades dos utentes	1 278,60	761,53	1 412,93	327,88	
63	Gastos com o pessoal:	33 318,08	11 862,05	115 696,99	72 037,90	53 403,76
6321	Remunerações certas	25 122,32	8 925,44	87 642,70	54 713,23	40 971,98
6322	Remunerações adicionais	2 206,51	808,43	7 518,11	6 312,77	2 811,15
635	Encargos sobre remunerações	5 607,39	1 992,51	19 204,01	10 180,27	8 997,85
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	281,37	99,96	981,60	612,79	458,89
637/8	Outros custos com o pessoal	100,49	35,70	350,57	218,85	163,89
64	Amortizações	7 569,81	3 133,93	22 775,18	661,77	
68	Outros gastos e perdas	335,63	120,85			
69	Gastos e Perdas de Financiamento	223,52	93,35	406,63		
	Subtotal (2).....	73 801,17	22 088,19	207 072,73	93 539,50	53 808,54
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	(2 190,45)	2 262,69	13 281,80	(2 241,02)	15 320,58

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL POR VALÊNCIAS E OUTRAS ATIVIDADES		ELI GONDOMAR	LAVANDARIA E JARDINAGEM	PROJETOS FSE	APPC BEM ESTAR	CENTRO RECURSOS INCLUSÃO
Conta	Descrição					
71	Vendas					
72	Prestações de serviços					
721	Matriculas e mensalidades de utentes					
722/8	Outras					
75	Comparticipações e subsídios à exploração	139 286,40		436 135,65		236 278,65
7511	Centro Regional de Segurança Social	139 286,40				
7512/9	Outros					236 278,65
752/8	De outros setores			436 135,65		
78	Outros rendimentos e ganhos		5 406,21		9 636,00	
	Subtotal (1).....	139 286,40	5 406,21	436 135,65	9 636,00	236 278,65
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas					
61611	Gêneros alimentares					
61-61611	Outros					
62	Fornecimentos e serviços externos:	404,79	2 773,25	320 199,51	7 164,00	784,02
6211	Exploração de refeitórios					
6212	Sub Contratos		314,20			
6221	Trabalhos especializados			4 920,00		
6222	Publicidade e propaganda					
6223	Vigilância e segurança					
6224	Honorários			103 484,08	7 164,00	
6226	Conservação e reparação		500,00			
6227	Serviços bancários					
6231	Ferramentas e utensílios		44,76			
6232	Livros e documentação técnica			1 500,00		
6233	Material de escritório			9 100,00		
6234	Artigos p/oferta					
6235	Material didático			5 800,00		
6238	Outros			5 800,00		
6241	Eletricidade			3 356,13		
62421	Gás			1 000,00		
62422	Gasóleo					
62423	Gasolina		280,13			
6243	Água			1 200,00		
625	Deslocações, estadas e transportes					
6261	Rendas e Alugueres			24 089,84		
6262	Comunicação	404,79		2 110,16		496,28
6263	Seguros		507,85			64,94
6265	Contencioso e notariado					
6266	Despesas de representação					
6267	Limpeza, higiene e conforto		1 011,18	3 607,34		
6268	Outros serviços			122 552,38		
6269	Rouparia		36,73			
6272	Encargos de saúde		78,39			
6274	Recreação e desporto					
6278	Despesas comatividades dos utentes			31 679,58		222,80
63	Gastos com o pessoal:	128 601,17	5 292,55	115 936,13		235 494,64
6321	Remunerações certas	98 478,17	4 046,00	88 508,13		177 573,00
6322	Remunerações adicionais	6 716,39	493,19	6 312,77		15 179,82
635	Encargos sobre remunerações	21 909,74	691,87	19 769,92		40 042,71
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	1 102,96	45,32	991,29		1 988,82
637/8	Outros custos com o pessoal	393,91	16,18	354,03		710,29
64	Amortizações		194,99			
68	Outros gastos e perdas					
69	Gastos e Perdas de Financiamento					
	Subtotal (2).....	129 005,95	8 260,79	436 135,65	7 164,00	236 278,65
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	10 280,45	(2 854,58)	0,00	2 472,00	(0,00)

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL POR VALÊNCIAS E OUTRAS ATIVIDADES		ASSOCIATIVISMO	GIMNOVILLA	CEI +	FORMAÇÃO
Conta	Descrição				
71	Vendas				
72	Prestações de serviços	42 960,00			
721	Matriculas e mensalidades de utentes				
722/8	Outras	42 960,00			
75	Comparticipações e subsídios à exploração	33 087,69		22 637,88	
7511	Centro Regional de Segurança Social				
7512/9	Outros	33 087,69		22 637,88	
752/8	De outros setores				
78	Outros rendimentos e ganhos	65 000,00	31 997,63		2 500,00
	Subtotal (1).....	141 047,69	31 997,63	22 637,88	2 500,00
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas	18 382,29			
61611	Gêneros alimentares	18 382,29			
61-61611	Outros				
62	Fornecimentos e serviços externos:	8 259,87	28 196,18	717,00	
6211	Exploração de refeitórios				
6212	Sub Contratos				
6221	Trabalhos especializados				
6222	Publicidade e propaganda	82,07			
6223	Vigilância e segurança				
6224	Honorários		12 934,70		
6226	Conservação e reparação	500,00	3 133,64		
6227	Serviços bancários				
6231	Ferramentas e utensílios	12,32	118,64		
6232	Livros e documentação técnica				
6233	Material de escritório	240,21			
6234	Artigos p/oferta	50,00			
6235	Material didático				
6238	Outros				
6241	Eletricidade		2 641,48		
62421	Gás		1 738,91		
62422	Gasóleo				
62423	Gasolina				
6243	Água		3 833,61		
625	Deslocações, estadas e transportes	8,73			
6261	Rendas e Alugueres	6 518,37			
6262	Comunicação	404,79	467,91		
6263	Seguros		1 339,34	717,00	
6265	Contencioso e notariado				
6266	Despesas de representação	370,04			
6267	Limpeza, higiene e conforto		1 872,36		
6268	Outros serviços	73,33			
6269	Rouparia				
6272	Encargos de saúde				
6274	Recreação e desporto		115,60		
6278	Despesas com atividades dos utentes				
63	Gastos com o pessoal:	27 003,88	12 830,20	30 195,03	
6321	Remunerações certas	13 022,39	9 485,70		
6322	Remunerações adicionais	8 479,56	1 085,01		
635	Encargos sobre remunerações	2 903,99	2 115,31		
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	145,85	106,24		
637/8	Outros custos como o pessoal	2 452,09	37,94	30 195,03	
64	Amortizações	17 717,57	9 346,22		
68	Outros gastos e perdas		187,35		
69	Gastos e Perdas de Financiamento				
	Subtotal (2).....	71 363,61	50 559,95	30 912,03	
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	69 684,08	(18 562,31)	(8 274,15)	2 500,00

PARECER DO CONSELHO FISCAL

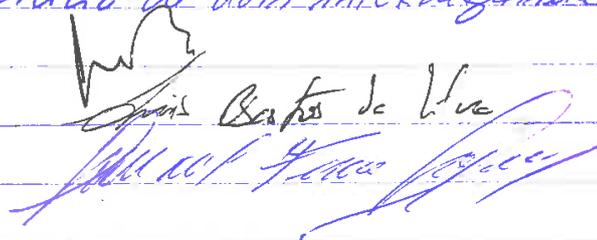
ATA nº38

Aos Trinta e um dias de outubro de dois mil e dezasseis reuniram na sede da Associação do Porto de Paralisia Cerebral, sita na Rua de Delfim Maia, nº 276 no Porto, o Conselho Fiscal para apreciação do Plano de Atividades e Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos para dois mil e dezasseis.

Os documentos foram devidamente analisados e prestados os esclarecimentos solicitados, prevendo-se um resultado líquido negativo de oitenta e dois mil novecentos vinte e oito euros e cinquenta e três centimos.

O Conselho Fiscal entende dar parecer positivo, incentivando e louvando o esforço e dedicação de todos os que se dedicam a esta Associação.

Propomos à Assembleia Geral a aprovação do Plano de Atividades e Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos para o exercício de dois mil e dezasseis.


António Carlos de Vive
Presidente do Conselho Fiscal

A APPC é membro da Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral e membro da International Cerebral Palsy Society

www.appc.pt  

